

O CREPÚSCULO DE UM SONHO

ROTEIRO E REALIZAÇÃO DE ERICO GRAIER

OK
[Handwritten signature]

PERSONAGENS:

- JARDELINO..... NELSON SILVA ✓
- SUZANA..... DILMA CUNHA ✓
- MIMOSA..... MARIA DE LOURDES COLARES ✓
- VISINHA..... LIA CORREA ✓
- 1º PROFESSOR..... ~~FRANCISCO~~ MELCHIADES OLIVEIRA
- 2º PROFESSOR..... LAMARSON (SILVIO)
- 3º PROFESSOR..... GIANUCA (NELSON)

- CENÁRIOS -

- 1º) - SET de porta de casa (fachada) com dois degraus, com cerca viva na frente.
- 2º) - SET de parede lisa (para receber à frente um balcão grande onde sentarão três pessoas.)
- 3º) - SALA DE ESTAR, ampla e confortavel, com janela redonda ao fundo, pequeno arco de entrada à esquerda e porta para o interior à direita. Fundo de jardim através da janela e tapadeira lisa atrás do arco.

*Raizol de lúbo bordado,
Corda de nora mura canja
5 Camadas de forniatura*

DATA DA APRESENTAÇÃO - 24.2.1960

TV PIRATINI - CANAL 5



O CREPÚSCULO DE UM SONHO

ROTEIRO E REALIZAÇÃO DE ÉRICO CRAMER

SLIDES:

1) TV PIRATINI apresenta

2) numa gentileza de

3) PATROCÍNIO

4) O CREPÚSCULO DE UM SONHO

SUPERPOE com: P.A. de SUZANA,
sentada numa poltrona, bordan
do num bastidor.

5) com NELSON SILVA e DILMA GUNHA,
MARIA DE LOURDES COLARES E LIA
CORREIA,FRANÇA.....
IAMISON e NELSON GIANUCA.

6) SUITE de CAMBISÉS MARTINS

7) ROTEIRO E REALIZAÇÃO de
ÉRICO CRAMER.

Retira a superposição.

AUDIO - TEMA DO PROGRAMA

AUDIO-DISSOLVE

FUSÃO com: P, blicidade

PUBLICIDADE - ROTEIRO À PARTE

Ao rinal...

AUDIO - TEMA DO PROGRAMA

8) O CREPÚSCULO DE UM SONHO

AUDIO - DISSOLVE.

ABERTURA sobre G.P. de SUZANA, na
porta da rua, chamando para a fren
te.

- SET DE PORTA DE CASA -

SUZANA - Jardelino. Jardelino. A mã
mãe está chamando você pra dentro.

AFASTAMENTO até P.M. da CENA.

SUZANA - Ande duma vez, Jardelino,
esta já é a terceira vez que eu venho
chamar você. Você vem ou não vem?

JARDELINO - (afastado, P.Q.) Já vou
indo, naninha.

SUZANA - A mãe está aborrecida com você, disse que você precisa estudar e até agora não pegou num livro.

JARDELINO ENTRA PELA CÂMERA, TODO
FARDADO DE JOGADOR DE FOOT-BALL, COM
UMA BOLA DEBAIXO DO BRAÇO. CHEGA PER-
TO DA PORTA E VIRA PARA A CÂMERA.

JARDELINO (Para longe) Olha, pessoal,
amanhã vamo trená outra vez pra vê se
dano uma goleada naqueles perna de pau
lá do Sarandí. Vamo vê se até domingo
a gente dá uma trenada todos os dia.

JARDELINO VIRA PARA A PORTA E SOBE
UM DEGRAU.

CORTE.

P.A. de SUZANA e JARDELINO

SUZANA - Eu acho que você não vai mais
treinar, Jardelino.

JARDELINO - (admirado) Por que?

SUZANA - Porque a mãe disse que vai
proibir.

JARDELINO SE VIRA PARA A CÂMERA CONTRA-
RIADO E SENTA NOS DEGRAUS. ELA SENTA
AO LADO DELE. *ELE VAI TIRANDO OS SAPATOS
E AS MEIAS, ENQUANTO FALA.*

SUZANA - Ela disse que você não estuda
mais nada, só por causa do futebol.

JARDELINO - E que me adianta estudar?
Diga. Você acha que eu resolverei a mi-
nha vida com os estudos?

SUZANA - Mas é claro que resolve, óra
essa! Que pergunta, Jardelino! O estudo
e a posição que você galgar, por meio
dele, vão lhe facilitar tudo na vida.

CORTE.

P.P. de JARDELINO, sonhando, com o olhar
perdido.

JARDELINO - Será?

CORTE.

P.P. de SUZANA.

AFASTAMENTO até enquadrar JARDELINO.

(F.Q.)

SUZANA - Mas meu Deus! Você ainda tem dúvida?

JARDELINO - Você acha que os estudos serão capazes de superar até mesmo as minhas dificuldades amorosas?

SUZANA - E por que não? Só pelo estudo você poderá galgar uma posição de destaque na sociedade e em tal posição, as suas conquistas se tornarão muito mais fáceis. É evidente.

JARDELINO - (sempre sonhando) Si é você que me diz, eu acredito.

SUZANA - E vai estudar?

JARDELINO - Vou.

SUZANA - Promete?

JARDELINO - (Pausa, sacudindo a cabeça) Prometo.

JARDELINO JOGA A BOLA PARA A FRENTE.
APROXIMAÇÃO até G.P. de SUZANA, alegre e satisfeita.

SUZANA - Você nem imagina o quanto me faz feliz com essa promessa.

AUDIO - PASSAGEM MUSICAL.

FUSÃO com: G.P. de D.MIMOSA; sentada, com um figurino aberto no colo.

- SALA DE ESTAR -

MIMOSA - Eu gosto muito deste, vizinha.

É um vestido simples, bem como eu queria.

AFASTAMENTO até enquadrar VISINHA, sentada numa cadeira próxima.

MIMOSA MOSTRA O FIGURINO À VISINHA, APONTANDO UM DETERMINADO VESTIDO.

VISINHA - É bem bonito. Pode-se botar uma rendinha na gola e nas mangas, vai ficar um amor. Para quando a senhora quer o vestido?

MIMOSA - Para a formatura do Jardelino.

(Vira para
o camêrio)

VISINHA - Ah, bom! Então temos, ainda, um
mês e meio pela frente. Dá tempo de fazer
o vestido da dona Araminta e depois eu pe
go o seu e apronto folgado. A senhora de
ve estar muito faceira com a formatura de
le, não?

MIMOSA - Ah estou. Também... ele só não
é meu filho porque não nasceu de mim, ~~mas~~
eu. Tomei conta dele com dois dias, a se
nhora vê...

VISINHA - Ele teve muita sorte, vou lhe
dizer. Sendo escurinho, como é, a senhora
podia fazer diferença na maneira de criar
e não fez. Ele teve tudo que a sua filha
teve.

MIMOSA - Ah teve. Eu fiz sempre questão
disto. Mas também vou lhe dizer que ele
soube merecer. Rapaz de caráter e de co
ração está ali.

VISINHA - Isso é verdade. Eu sempre digo
que ele ainda vai ser grande coisa na vida.

CORTE.

P.P. de MIMOSA

MIMOSA - Vai ser, sim. Tenho absoluta cer
teza. E só peço a Deus que ele encontre
uma esposa digna e que saiba apreciá-lo
devidamente.

CORTE.

P.P. de VISINHA

VISINHA - Com certeza encontra. Ele con
seguiu vencer na vida, galgando uma po
sição de destaque e fazendo o seu pecúlio,
a senhora verá o enxame de moças que vai
viver em torno dele, procurando conquistá
lo. Ai só vai depender dele saber separar
o joio do trigo.

APROXIMAÇÃO até B.P. de VISINHA.

Ó CREPÚSCULO DE UM SONHO - Página 5
FUSÃO com : G.P. de SUZANA, do outro
lado da mesma sala, aborrecida.

- SÍLABA DE ESTAR -

(Suzana sentada,
Mimosa de pé)

AFASTAMENTO até enquadrar MIMOSA, sen-
tada perto de Suzana.

X Suzana levanta e
vai ao centro. Mimosa
vai a ela.

CORTE A -

P.P. de MIMOSA

CORTE

P.P. de SUZANA, arreliada

AFASTAMENTO até enquadrar MIMOSA

AUDÍO - PASSAGEM MUSICAL

SUZANA - (enjoada) Também, mãe, todos
os namorados que eu tenho, a senhora acha
uma coisa para dizer. Um gosta de jogar,
o outro de atirar as moças ao ridículo,
o outro não trabalha... eu gostaria de sa-
ber quem é que lhe traz ao corrente dos
meus namoros e dos defeitos dos meus pre-
tendentes.

MIMOSA - Seu irmão. Ninguém pode ter um
interesse maior de amizade.

SUZANA - Eu logo vi. Mas também ele quer
que os rapazes sejam como ele. É muito di-
fícil. Se ele não vai admitir o menor de-
feito nos rapazes que se aproximarem de
mim, eu acabarei solteirona. X Um dia eu ain-
da vou me aborrecer seriamente com ele por
causa disto.

MIMOSA - Não senhora. Você tem que se con-
vencer de que si ele faz isto é porque lhe
quer muito bem e deseja o melhor para você

SUZANA - Engraçado é que os rapazes são
amigos de ~~le~~ e são ótimos até o momento em
que se interessam por mim. Daí por diante
passam a ter todos os defeitos.

MIMOSA - Bem, minha filha, mas para que
um rapaz seja amigo de outro ~~rapaz~~ não são
necessárias as mesmas exigências que se

CORTE.

P.P. de SUZANA

CORTE

P.P. de MIMOSA

APROXIMAÇÃO até G.P. de MIMOSA que espera a FUSÃO com G. P. de 1º PROFESSOR, que está sentado atrás de uma mesa grande, ornamentada de flores e ladeado por mais dois velnotes. Todos de óculos.

- SET DE PAREDE LISA -

AFASTAMENTO até enquadrar toda a mesa.

APROXIMAÇÃO até G.P. de 1º PROFESSOR.

LENTA!
FUSÃO com: G.P. de MIMOSA, risonna, recoberta com ramos da visinã.

MIMOSA-(CONT.) faz quando ele pretende uma moça. É muito diferente uma coisa da outra.

SUZANA - Pode ser, mas o caso é que eu já estou começando a ficar enjoada com essa coisa e qualquer dia vou ter uma conversa muito séria com êle.

MIMOSA - Não senhora. Seu irmão não deseja mais que zelar pela sua felicidade e você não tem o direito de se insurgir contra ele.

AUDIO - PASSAGEM MUSICAL

ILUMINAÇÃO - EFEITO DE NOITE.

*1º Telefone Taracubas
Meneses*

*2º Luácio de Oliveira
Caupeas*

1º PROFESSOR - (em tom de chamada) (depois de apanhar um canudo de papel e olhar o nome) Jardelino dos Anjos.

JARDELINO ENTRA PELA CÂMERA, DE SMOKING E VAI ATÉ À MESA. RECEBE O CANUDO DE PAPEL DO PROFESSOR QUE LHE APERTA A MÃO.

AUDIO - SALVA DE PALMAS QUE FICA NO AR.

JARDELINO ABERTA A MÃO DOS DOIS PROFESSORES QUE LADEIAM O DO CENTRO E VOLTA PELA CÂMERA.

AUDIO - DISSOLVE AS PALMAS

1º PROFESSOR - (chamando) José Amândio Queiroz.

AUDIO - PASSAGEM MUSICAL

- ~~SET DA ESCENA DA CASA~~ -

SALA DE ESTAR

AFASTAMENTO até enquadrar a Visinha formando contraplano.

(Mimosa desce um degrau e Visinha vira)

APROXIMAÇÃO até G.P. de MIMOSA que espera a

FUSÃO com: G.P. de Suzana, de pija ma, encostada a uma cadeira.

- SALA DE ESTAR -

JARDELINO ESTÁ SENTADO, LENDO UM PROCESSO E FUMANDO, VESTE CALÇA E "FUMOIR"

SUZANA CONTEMPLA-O POR ALGUNS MOMENTOS.

AFASTAMENTO até enquadrar JARDELINO.

(F.Q.)

VISINHA - Parabéns, dona Mimosa. Eu li ontem no jornal, que o Jardelino foi nomeado promotor. Pensei logo comigo mesma: in a visinha deve estar faceira.

MIMOSA - E estou mesmo, ~~com a faceira~~ *visinha*. Para quem se tornou ~~na~~ tão pouco tempo já é alguma coisa; não é verdade?

VISINHA - Sem dúvida. E isto é apenas o começo. Dentro de uma meia dúzia de anos a senhora vai ver em que alturas ele andará.

MIMOSA - Deus lhe ouça, visinha.

VISINHA - Mas não tenna a menor dúvida. Quem tem, como êle, retidão de caráter e força de vontade, vai longe.

MIMOSA - Com licença um momento, visinha. (grita para o lado) Seu Clementino, na volta o senhor bata aqui e me deixe uma dúzia de ovos que eu quero fazer umas ambrosias para o Jardelino que êle gosta muito, sim?

AUDIO: - PASSAGEM MUSICAL.

ILUMINAÇÃO - EFEITO DE NOITE

SUZANA - Você está muito ocupado, Jardelino?

JARDELINO - Estou estudando uns autos. Por que?

SUZANA - Você pode me dispensar dez minutos de atenção?

JARDELINO SOLTA LOGO O QUE ESTAVA FAZENDO.

*(Susana senta
perto de Jardelino)*

CORTE.

P.P. de JARDELINO, desconcertado

CORTE

P.P. de SUZANA

CORTE.

P.P. de JARDELINO (choque)

CORTE

P.P. de SUZANA

AFASTAMENTO até enquadrar os DOIS.

JARDELINO SE APROXIMA. INTENÇÃO.

*(Jardelino levanta
e vai perto de Susana)*

JARDELINO - E você não compreende a razão porque procedo assim?

SUZANA - Compreendo. Você me quer bem e deseja para mim um homem que seja um verdadeiro modelo de virtudes.

JARDELINO RECUA UM PASSO, DESANIMADO.

SUZANA - Mas esse homem não existe, Jardelino e você precisa se acostumar com a ideia de que eu terei de me casar com qualquer um desses outros que você detesta. Amanhã eu vou dar um jeito de lhe apresentar o meu namora

JARDELINO - É evidente que sim. O que é que você deseja?

SUZANA - Eu queria apenas pedir a você que não olhasse com tão maus olhos os meus namorados.

AUDIO - ACÓRDE EM FUNDO

JARDELINO - Bem... quer dizer... eu estou apenas procurando resguardar a sua felicidade, nada mais.

SUZANA - Mas da maneira como você procura resguardá-la, acabará fatalmente por destruí-la.

JARDELINO - Por que? Porque lhe advirto dos defeitos desses rapazinhos que se aproximam de você?

SUZANA - Não. Porque fica enchendo a cabeça de mãe contra eles, o que é muito pior.

SUZANA - CONT. - do atual e se você não gostar dele pelo menos eu lhe peço que faça o favor de silenciar. Combinado?

CORTE.

P.P. de JARDELINO

JARDELINO - (depois de pausa) Está bem, Suzana. Você quer que seja assim... eu não terei remédio senão obedecê-la. Você sabe que toda a vida eu só fiz o que você quis. Você sabe. Fui sempre um escravo dos seus desejos. Sempre. E até mesmo se me formei e se hoje sou o promotor doutor Jardelino, tudo isto teve um único objetivo: dar uma alegria ao seu coração, satisfazendo um desejo seu.

CORTE! P.A. dos DOIS.

SUZANA NÃO ALCANÇA O SENTIDO DAS PALAVRAS DE JARDELINO E VEM A ELE E O ABRAÇA COM O MAIOR CARINHO.

SUZANA - Você é o irmão mais querido do mundo, Jardelino. Não pode existir nenhum como você.

SUZANA PERMANECE UM MOMENTO ABRACADA EM JARDELINO QUE POR DUAS VEZES LEVA AS MÃOS PARA SEGURAR O ROSTO DELA E DUAS VEZES RECUA, DESISTINDO, DESANIMADO. ELA SE SEPARA DELE, SEM NOTAR NADA.

SUZANA - Bem, e agora eu vou deixar você continuar o seu estudo e vou tratar de dormir que é muito tarde.

SUZANA BATE NO OMBRO DELE PARA SAIR RÁPIDA.

SUZANA - Boa noite, maninho.

JARDELINO - Boa noite... (pausa e em tom mais baixo) querida.

JARDELINO FICA OLHANDO PARA A PORTA POR ONDE ELA SAIU E DEPOIS DEIXA CAIR A CANECA, TRISTE E DESANIMADO.

O CREPÚSCULO DE UM SONHO - Página 10

APROXIMAÇÃO até G.P. de Jardelino, com os olhos inundados de lágrimas.

FUSÃO com: G.P. de Visinha, à frente da porta mas virada para a câmera. Depois da fusão ela desce um degrau e MIMOSA toma o lugar dela. Ela se vira para Mimosa, formando contraplano.

- SET DE PORTA DE RUA -

AFASTAMENTO até enquadrar as duas.

ÁUDIO - PASSAGEM MUSICAL
ILUMINAÇÃO - EFEITO DE DIA

VISINHA - Vão ser dois acontecimentos importantes, na sua casa, dentro da mesma semana: ontem a escolha de Jardelino para juiz distrital, no fim da semana o contrato de casamento de Suzana.

MIMOSA - É verdade, visinha.

VISINHA - A senhora deve estar muito feliz, não é mesmo?

MIMOSA - Estou, sem dúvida, mas poderia estar ainda muito mais se Jardelino estivesse de acordo com o noivado da irmã.

VISINHA - Ah, ele não está?

MIMOSA - Infelizmente não.

VISINHA - E por que? Qual é o motivo que ele apresenta?

MIMOSA - Bem... ele quer o máximo para a irmã, entende? E sendo assim, nunca aparece um como ele ~~quer~~ deseja.

VISINHA - Bem, visinha, eu vou andando que não demora muito o meu marido chega para almoçar e eu não tenho nada pronto. Até logo, visinha.

VISINHA SAI DE QUADRO.

MIMOSA - Até logo. Obrigada pela visita.

APROXIMAÇÃO até G.P. de MIMOSA que espera a fusão.

FUSÃO com: G.P. de SUZANA, sentada perto de JARDELINO, conversando.

- SALA DE ESTAR -

ÁUDIO - PASSAGEM MUSICAL

AFASTAMENTO até enquadrar Jardelino, senta do perto, lendo um livro qualquer.

SUZANA - Afinal... qual é a razão que você apresenta para não estar presente ao contrato?

JARDELINO - Não simpatizo com o seu noivo. Não lhe parece razão suficiente?

SUZANA - Não. Tanto mais que ele faz questão de pedir minha mão a você também. É uma delicadeza muito grande que você não pode retribuir com uma grosseria.

JARDELINO - Agradeço e dispense qualquer delicadeza da parte dele.

~~(Levanta Jardelino)~~
SUZANA LEVANTA E VEM A ELE, PARA CONVENIÊN-
CIE-LO PELA FEMURA.

SUZANA - (derramando ternura na voz e no olhar) Maninho, não queira fazer de homem mau. Você tem um coração do tamanho do mundo que eu sei. (afagando-lhe o rosto, colocada por traz dele) Você vai estar presente logo ao pedido, não vai?

CORTE.

P.P. de JARDELINO, SORRENDO horrores, entre a vontade de aceder e o desejo íntimo de fugir.

SUZANA - (P.Q.). Vamos, Jardelino, eu estou à espera de que você me responda. Você vai estar presente, não vai?

JARDELINO - (numa luta brutal) Se você soubesse o que está me pedindo... Se você soubesse...

PAN. VENT. sobe até P.P. de SUZANA

SUZANA. - Eu sei.

AFASTAMENTO até enquadrar os DOIS.

JARDELINO - Sabe?

JARDELINO FICA COM UMA EXPRESSÃO DE ESPERANÇA E DE SUSTO NOS OLHOS.

SUZANA - Sei. Você é como certos pais ~~XXXX~~
~~XXXXXX~~ que não admitem que as filhas dividam
com o namorado um afeto que eles acham que de-
ve ser só deles. Você é irmão, mas está pro-
cedendo como pai ciumento. Acertei ou não?

JARDELINO MOSTRA O DESAPONTAMENTO NO ROSTO.

JARDELINO - É, talvez tenha acertado. Eu tal-
vez esteja procedendo mesmo como "pai" ciu-
mento.

(Suzana ajoelha)

SUZANA - Bem, mas vamos ao que interessa: eu
não quero sair daqui sem ter a certeza de que
você vai atender ao meu pedido. Você estará
presente ao contrato logo à noite ou não?

CORTE.
~~XXXXXX~~ P.P. de JARDELINO sofrendo.

SUZANA ^(F.Q.) - Eu estou à espera da sua resposta,
mano.

JARDELINO - Você faz mesmo questão que eu
esteja presente, a despeito de tudo que eu
possa sentir?

SUZANA (F.Q.) - Faço.

JARDELINO - Bem... sendo assim... não me res-
ta outra coisa a fazer.

AFASTAMENTO até enquadrar SUZANA que
afaga o rosto de JARDELINO com as duas
mãos.

SUZANA - Obrigada, maninho. Muito obrigada!
Seu coração de ouro não seria capaz de atraí-
-me num momento de tanta alegria para
min!...

JARDELINO FECHA OS OLHOS SONHENDO, COMO QUEM
ESTÁ RECEBENDO UMA PUNHALADA.

APROXIMAÇÃO ATÉ G.P. de Suzana, sorrindo,
para a fusão.

AUDIO - PASSAGEM MUSICAL TELÉSTUCOSA.

FUSÃO com: G.P. de MIMOSA, olhando
sorrindo para baixo.

- SALA DE BSTAR -

MIMOSA - Está uma beleza! Uma maravilha!

O CREPUSCULO DE UM SONHO - Página 13

AFASTAMENTO até P.A. de MIMOSA e VISINHA, com um lençol aberto no colo.

VISINHA - Eu caprichei tudo que deu. Tratando-se do lençol do dia, eu não podia fazer diferente.

MIMOSA EXAMINA O BORDADO DO LENÇOL

MIMOSA - Eu vou lhe dizer que a senhora tem mãos de fada. Está lindo, lindo o seu bordado.

VISINHA - Agora só me falta armar as duas fronhas que eu vou fazer hoje à noite e amanhã bem cedinho elas estão aqui.

• MIMOSA - A senhora vai ao casamento, não vai?

VISINHA - Vou, sim e por isso mesmo é que estou apurada. Quero passar o meu vestido ainda hoje para amanhã poder estar bem cedo na igreja.

MIMOSA - Então vá de uma vez que é para a senhora não se atrasar. E muito obrigada por tudo, hein?

AFASTAMENTO até P.M. da CENA

A VISINHA VAI SAINDO.

VISINHA - Ora esta, não tem nada que me agradecer. A gente está no mundo para ajudar uns aos outros.

• A VISINHA SAI. MIMOSA DOBRA O LENÇOL.

CORTE.

P.A. de MIMOSA dobrando o lençol.

MIMOSA COMEÇA A ANALIZAR O BORDADO.

MIMOSA - Uma maravilha! Uma verdadeira maravilha!

APROXIMAÇÃO até G.P. de MIMOSA QUE fica esperando a fusão.

AUDIO - PASSAGEM MUSICAL

ILUMINAÇÃO - EREITO DE NOITE.

O CREPÚSCULO DE UM SONHO - Página 14

FUSÃO com: G.P. de SUZANA, com uma grinalda de noiva na mão. Olhos perdidos, sonhando.

AFASTAMENTO até P.A. de SUZANA.

(seletado)

SUZANA - Amanhã, finalmente, é o meu grande dia. O dia que realizo o grande sonho de minha vida.

VAI COLOCAR A COROA NA CAIXA QUE ESTA PROXIMA E LEVANTA OS OLHOS PARA A PORTA DA RUA.

CORTE.

P.A. de JARDELINO, chegando.

PAN. HOR. acompanha Jardelino até onde está Suzana.

JARDELINO - Que é isto?

SUZANA - A corôa de flores de laranjeira da minha felicidade.

JARDELINO - Ah!

JARDELINO SE VIRA BRUSCAMENTE, FISIONOMIA FECHADA, MOSTRANDO O SEU DESAGRADO.

JARDELINO - Que ela não se transforme, um dia, na corôa de espinhos do seu martírio.

CORTE.

P.P. de SUZANA que leva um susto tremendo.

SUZANA - Que horror, maninho! Não diga uma coisa dessas, nem brincando. Amanhã, na Igreja, você vai pedir perdão por ter tido um pensamento tão feio.

CORTE.

P.P. de JARDELINO

JARDELINO - Eu não vou à Igreja amanhã.

AUDIO - ACORDE TRÁGICO.

AFASTAMENTO até enquadrar SUZANA.

JARDELINO - Como também hoje mesmo sairei desta casa. Vouho, precisamente, buscar minhas roupas.

AUDIO - NOVO ACORDE.

SUZANA SE ATIRA PARA ELE, ABRACA-O, OLHA-

O DE FRENTE E PERGUNTA, AFLITA.

SUZANA - Mas por que, mano? Por que? Qual a razão dessa sua atitude?

ELE ENLACA-A AMOROSAMENTE E VAI APROXIMANDO OS LÁBIOS DOS DELA, PALANDO, LOUCO DE AMOR.

JARDELINO - Por que? Você me pergunta por que? Será mesmo possível que ainda não tenha compreendido?

ELA, HORRORIZADA, VAI FUGINDO COM A CABEÇA PARA TRAZ E BOTANDO A MÃO NA BOCA, PARA DEFENDER-SE, DIZ, ASSOMBRADA:

SUZANA - Não Jardelino, que é isto? Você... você enlouqueceu? Não! Não!

ELE SOLTA SUZANA, BOTA AS DUAS MÃOS NA CABEÇA HORRORISADO, DA MEIA VOLTA E SAI LIGEIRO. ELA FICA ARRANDO, DESESPERADA COM O QUE ACONTECEU. PEGA A COROA E COMEÇA A GUARDA-LA NA CAIXA, AMARRANDO-A. ENTRA MIMOSA AFOBADA.

MIMOSA - Minha filha, minha filha! Seu irmão vai deixar-nos. Veja se consegue impedi-lo, já que a mim ele não quiz atender.

CORTE.

P.P. de SUZANA, tristonha.

SUZANA - Não, mãe, ele não pode ficar. Eu também sinto muito, mas é melhor que ele parta.

CORTE.

P.A. de JARDELINO, surgindo na porta de mala na mão.

AFASTAMENTO até enquadrar os três.

JARDELINO SE DIRIGE PARA A PORTA DA RUA. AS DUAS OLHAM PARA ELE, EM SILÊNCIO. AO CHEGAR À PORTA ELE PARA, VOIRA-SE E SAÍ.

CORTE.

P.P. de JARDELINO,

JARDELINO - (lágrimas na voz) Desejo...
que você seja feliz, Suzana. Você é boa...
merece a felicidade... e afinal... não tem
culpa do que me aconteceu. (Chora) Os sa
pés é que não deveriam, jamais, levantar
os olhos para as estrelas.

DÁ MEIA VOLTA BRUSCAMENTE E SAI RÁPIDO.

ENTRE OS BRACOS DA MÃE E DIZ,
ENTRE SOLUÇOS:

SUZANA - Coitado do Jardelino, mãe!
Coitado do Jardelino!...

APROXIMAÇÃO até G.P. de SUZANA CHORANDO.

AUDIO - FINAL GRANDIOSO.

SUPERPOE:

SLIDES

- 9) - TV Piratini apresentou
 - 10) - O CREPUSCULO DE UM SONHO.
- RETIRA A SUPERPOSIÇÃO
- 11) - SUITE
 - 12) - ROTEIRO E REALIZAÇÃO de ERICO CRAIER.

AUDIO - ENCERRAMENTO.

..... F I M
.....